

## **Pesquisa sobre beleza constata maior preocupação com a barriga e os seios**

*Zulmira Felicio*

Para comemorar os 30 anos de fundação, a Onodera - uma das maiores redes de franquias de clínicas de estética facial e corporal do País - lançou o resultado da pesquisa "A Beleza da Mulher Brasileira". O estudo entrevistou cerca de 3.500 mulheres das classes A, B e C, entre 18 e 60 anos. - Segundo informou a rede, o objetivo do estudo foi conhecer melhor o público feminino e seus desejos e pensamentos em relação à beleza. Para atingir tal meta, a Onodera contratou a empresa de pesquisa especializada no segmento, Sophia Mind, que ouviu as opiniões das entrevistadas e tabulou preferências, diferenças regionais e de classes sociais, os itens mais importantes do consumo, além da influência da satisfação com a beleza nas relações das mulheres com seus parceiros, família e trabalho.

O estudo constatou que, no que diz respeito à satisfação com o corpo, 92% das mulheres acreditam que outras pessoas reparam em seus defeitos físicos, enquanto apenas 8% estão totalmente satisfeitas. As partes do corpo que mais incomodam são: a barriga (69%), os seios (46%) e, em terceiro lugar, os glúteos (26%). A pesquisa revela que 53% consideram que estão acima do peso ideal e 29% gostariam de fazer algo diferente nos cabelos. O medo de engordar ocupa o primeiro lugar entre os temores (36%), sinais do tempo (17%) e flacidez (13%).

### **Hábitos e conceitos**

Entre os produtos de beleza mais consumidos figuram: produtos para cabelo, perfume, hidratante, batom, produtos antiidade e maquiagem.

Os tratamentos já realizados por ordem de importância são: drenagem (60%); massagem (60%), esfoliação corporal (36%), manta térmica (16%) e tratamentos com ultrassom (15%).

Quanto aos conceitos de beleza, 87% se julgam bonitas. Nesse aspecto, as características mais mencionadas pelas entrevistadas são: autoestima (32%), se sentir bem consigo mesma (30%), e saúde (14%). Além disso, as características pessoais são mais importantes do que as físicas para 55% delas.

A beleza influencia nas relações do dia a dia das mulheres, seja com o marido ou parceiro, colegas do ambiente de trabalho ou relações profissionais, amigas e com os filhos. Por isso, 98% acreditam que sua relação com seu parceiro sofre interferências relacionadas com a beleza e o bem-estar. 97% acreditam que sua relação profissional sofre algum tipo de interferência quando o aspecto de beleza ou o bem-estar não estão bem.

**Fonte: DCI, São Paulo, 19 abr. 2011, São Paulo, p. C2.**